

28 de Agosto de 2009

## Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho

Julho de 2009

### Volume de Negócios no Comércio a Retalho com variação homóloga mais negativa

Em Julho de 2009, o Volume de Negócios no Comércio a Retalho<sup>1</sup> registou uma variação homóloga de -1,1% (-0,6% em Junho). O emprego e o número de horas trabalhadas corrigidas dos efeitos de calendário apresentaram taxas de variação homóloga de -1,4% e de -1,9%, respectivamente. As remunerações registaram uma taxa de variação homóloga de 5,1%.

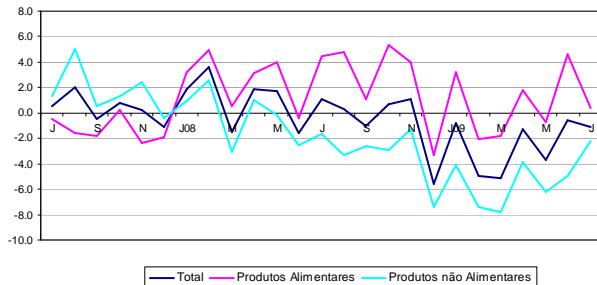
#### Volume de Negócios

Em Julho, as vendas<sup>(A)</sup> no comércio a retalho, deflacionadas e corrigidas dos efeitos de calendário e da sazonalidade, diminuíram 1,1% em termos homólogos (-0,6% em Junho).

A variação negativa do índice agregado resultou de andamentos contrários dos agrupamentos considerados. O agrupamento de *Produtos não alimentares* registou uma variação de -2,2% (-5,0% em Junho) enquanto o comércio de *Produtos alimentares* apresentou uma taxa de variação de 0,4% (4,6% no mês anterior).

#### Vendas – Índice Geral e desagregações

Variação homóloga, %

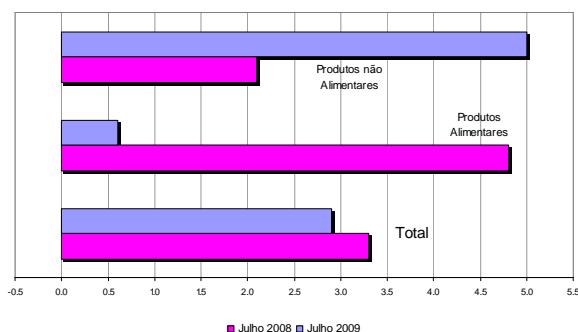


A variação mensal das vendas no comércio a retalho, deflacionadas e corrigidas dos efeitos de calendário e da sazonalidade, situou-se em 2,9% (1,6% em Junho).

O comércio de *Produtos alimentares* apresentou uma variação de 0,6% (2,7% em Junho) enquanto o comércio de *Produtos não alimentares* registou uma variação de 5,0% (0,7% no mês anterior).

#### Vendas – Índice Geral e desagregações

Variação mensal, %



A variação média do índice agregado nos últimos doze meses foi de -1,8%, 0,1 p.p. abaixo da variação observada em Junho.

<sup>1</sup> A preços constantes, corrigido dos efeitos de calendário e da sazonalidade.

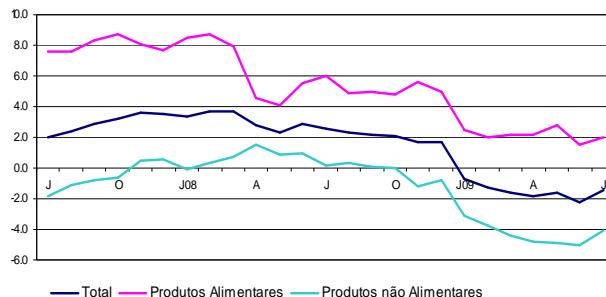
## Emprego

Em Julho de 2009, quando comparado com o mês homólogo, o emprego no comércio a retalho diminuiu 1,4%, taxa superior em 0,8 p.p. à observada no mês anterior.

O emprego no comércio de *Produtos alimentares* apresentou uma variação homóloga de 2,0% (1,5% no mês anterior), enquanto no comércio de *Produtos não alimentares* esta variação foi de -4,1% (-5,0% em Junho).

### Emprego – Índice Geral e desagregações

Variação homóloga, %



A variação mensal do emprego no comércio a retalho foi de 1,4% (0,6% em Julho de 2008). O agrupamento de *Produtos alimentares* apresentou uma variação mensal de 2,6% (2,1% em Julho de 2008) enquanto no agrupamento de *Produtos não alimentares* essa variação se situou em 0,4% (-0,6% em Julho do ano anterior).

A variação média dos últimos doze meses foi de -0,1%, inferior em 0,4 p.p. à registada em Junho.

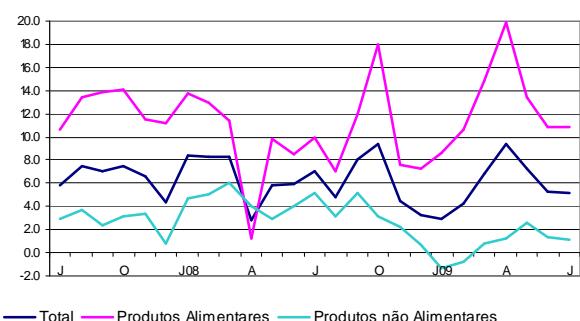
## Remunerações

Em Julho, as remunerações brutas aumentaram 5,1% em termos homólogos (5,3% em Junho de 2009).

As remunerações no comércio de *Produtos alimentares* apresentaram uma variação homóloga de 10,8% (igual à do mês anterior), enquanto no comércio de *Produtos não alimentares* esta variação foi de 1,1% (1,3% em Junho).

### Remunerações – Índice Geral e desagregações

Variação homóloga, %



A variação mensal do índice das remunerações foi de 1,0%, quando em Julho de 2008 tinha sido de 1,1%.

A variação média dos últimos doze meses situou-se em 5,8%, inferior em 0,2 p.p. à variação registada em Junho.

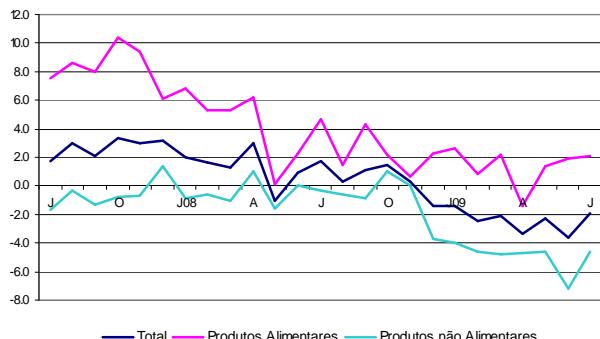
## Horas Trabalhadas

Em Julho, face ao período homólogo do ano anterior, o volume de trabalho corrigido dos efeitos de calendário, registou uma variação de -1,9% (-3,6% no mês anterior).

O agrupamento de comércio de *Produtos alimentares* registou uma variação homóloga de 2,1% (1,9% no mês anterior), enquanto no comércio de *Produtos não alimentares* a taxa de variação homóloga foi de -4,6% (-7,2% em Junho).

**Horas Trabalhadas – Índice Geral e desagregações**

Variação homóloga, %



As horas trabalhadas no comércio a retalho, corrigidas dos efeitos de calendário, apresentaram

uma variação mensal de 5,0% (3,1% em Julho de 2008).

A taxa de variação média nos últimos doze meses situou-se em -1,3%, sendo inferior em 0,3 p.p. à variação registada no mês anterior.













### Notas Explicativas

O INE iniciou a publicação das presentes séries de Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho (IVNECR) (Base 2005=100) com os resultados referentes a Janeiro de 2009.

Mais informações sobre as novas séries podem, assim, ser obtidas através da consulta da Introdução e da Nota de Apresentação inseridas nos respectivos destaque de Janeiro ou Fevereiro de 2009, disponíveis no Portal do INE.

### Revisões

A informação divulgada no presente destaque incorpora revisões de rotina dos índices dos dois meses anteriores em consequência da substituição das estimativas efectuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores provisórios anteriormente reportados por valores definitivos. As revisões incidiram sobretudo no comércio a retalho de combustíveis, mais acentuadamente em Maio.

(A) – Ainda que se utilize, por simplificação, a expressão “Vendas”, na realidade a variável observada é o Volume de Negócios, composto pelas vendas e prestações de serviços. Contudo, dadas as características específicas deste sector de actividade, as vendas são a componente mais importante do volume de negócios, pesando cerca de 97,5% do total no ano 2005.

### Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho

Os índices de Volume de Negócios no Comércio a Retalho (IVNECR), têm por objectivo mostrar a evolução do mercado de bens e serviços neste sector. Os índices são obtidos com base no Inquérito Mensal ao Comércio – Volume de Negócios e Emprego, realizado por via electrónica (e-mail), junto de unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sedeadas no território nacional, dedicando-se principalmente ao Comércio a Retalho.

A análise de resultados do presente Destaque foi efectuada tendo por base o índice de volume de negócios deflacionado, corrigido dos efeitos de calendário e da sazonalidade.

### Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho

Os índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho (IVNECR), têm por objectivo mostrar a evolução do mercado de emprego, dos salários e vencimentos e do volume de trabalho neste sector. Os índices são obtidos com base no Inquérito Mensal ao Comércio – Volume de Negócios e Emprego, realizado por via electrónica (e-mail), junto de unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sedeadas no território nacional dedicando-se principalmente ao Comércio a Retalho.

Nas Horas Trabalhadas a análise de resultados do presente Destaque foi efectuada tendo por base o índice do volume de trabalho, corrigido dos efeitos de calendário.

### Taxa de variação mensal

A variação mensal compara cada uma das variáveis entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento correto do andamento, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados.

### Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

### Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível da variável dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas.